



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS CULTURAIS E MÍDIA

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA PLENÁRIA DEPARTAMENTAL –
12 DE DEZEMBRO DE 2016**

Às dez horas do dia 12 de dezembro de 2016 houve reunião ordinária do Departamento de Estudos Culturais e Mídia da Universidade Federal Fluminense. Estiveram presentes os professores Beatriz Polivanov (chefe de Departamento), Ana Lucia Enne, André Queiroz, Ariane Holzbach, Bruno Campanella, Carla Barros, Felipe Trotta, Fernando Resende, José Benjamim Picado, Kleber Mendonça, Marco Roxo da Silva, Marildo Nercolini, Mayka Castellano, Paula Sibilia, Simone Pereira de Sá, Thaiane Oliveira e Viktor Chagas. Foram discutidos os seguintes pontos de pauta, além dos informes iniciais: **1 – Pedidos de progressão e relatório de estágio probatório; 2) Concurso para professor substituto; 3) Planejamento de disciplinas de 2017/1; 4) Atualizações sobre calendário escolar e ocupações; 5) Substituição dos professores Bruno Campanella e Felipe Trotta em comissões; 6) Homologação de projetos de extensão e 7) Homologação da Disciplina Tópicos em Língua Estrangeira.**

Informes – A professora Beatriz Polivanov deu início aos informes, comunicando a ausência justificada de alguns colegas, em especial do Vice-Chefe de Departamento, professor Antônio Oliveira Jr., que se encontra sob licença médica durante sete dias. Agradeceu ao professor Benjamim Picado por ter se oferecido para fazer apontamentos para a ata da reunião. Em seguida informou que esteve presente no Fórum Conjunto de Coordenadores e Chefes de Departamento, ocorrido no dia 06/12/2016, no qual se foram discutidos aspectos como calendário escolar, censo 2016, autodeclaração de raça e etnia, dentre outros. A professora destacou que foi apresentada proposta de o lançamento de notas de 2016/1 ser estendido de 19 de janeiro para ao menos 27 de janeiro de 2016 (podendo ir até início de fevereiro), de o semestre letivo de 2017/1 ter início no dia 13/03/17 e fim em 17/07/17 e de 2017/2 iniciar em 10/08/17 e terminar em 19/12/17, mas tal proposta será ainda discutida com os diretores de unidade tendo em vista as demandas de cada uma quanto ao calendário devido às ocupações. Relatou ainda que o processo seletivo para seleção de monitores está previsto para se dar em fevereiro de 2017 com data de início para 06/03/17 e data de término em 30/11/17. O professor Benjamim Picado informou que foi assinado acordo entre a UFF e a McGill University no âmbito da Superintendência de Relações Internacionais e que teve projeto de pesquisa proposto por ele em conjunto com outros docentes do Departamento aprovado no Edital Universal 2016 do CNPq. Sem mais informes, a chefe de Departamento deu abertura aos pontos da pauta.

1) Pedidos de progressão e relatório de estágio probatório – A professora Beatriz Polivanov comunicou que a Comissão de Progressão recebeu os pedidos de progressão horizontal do professor Bruno Campanella (de Professor Adjunto III para Adjunto IV) e de

48 sua própria pessoa (de Adjunto A nível I para nível II), bem como o relatório de estágio
49 probatório da professora Thaiane Oliveira. A professora Simone Sá, integrante da
50 Comissão, leu os pareceres dos pedidos de progressão, que os recomendam. A plenária
51 APROVOU a recomendação da Comissão para ambos os pedidos. Foi também
52 recomendado e APROVADO o relatório de um ano de estágio probatório da professora
53 Thaiane Oliveira. A professora Beatriz Polivanov reforçou as informações sobre
54 procedimentos de solicitação de progressão das categorias Adjunto A até Adjunto. O
55 professor Kléber Mendonça lembrou que pedidos de progressão relativos às categorias
56 Associado e Titular se dão no âmbito da unidade de colegiado e não departamental. O
57 professor Viktor Chagas informou que seu próximo período de interstício se finda em
58 22/03/17. A professora Beatriz Polivanov informou que seu relatório deverá ser apreciado
59 pela plenária na primeira reunião ordinária de Departamento, que deve ocorrer na semana
60 do dia 06/03/17 (a não ser que seja necessária reunião extraordinária antes), e que para tal
61 já pode ser enviado para a comissão avaliadora assim que estiver pronto. Na hipótese do
62 afastamento do professor Antônio Oliveira Jr. por questões de saúde, o professor André
63 Queiroz sugeriu que seja indicado um substituto eventual para o referido docente na
64 Comissão de Progressão do GEC, função para a qual o professor Benjamim Picado se
65 voluntariou, caso isso seja necessário. Não havendo mais o que se tratar por ora neste ponto
66 de pauta, passou-se para o seguinte.

67 **2) Concurso para professor substituto** – A professora Beatriz Polivanov destacou que o
68 Departamento terá ao menos três docentes afastados em 2017 (Bruno Campanella, Felipe
69 Trotta e Carla Barros) e que será necessária a realização de concurso para professor
70 substituto de modo a suprir suas ausências na condução das disciplinas. Relatou que prevê
71 as datas de 20, 21 e 22 de fevereiro de 2017 para realização do concurso, tendo em vista
72 que é necessário, para abertura do mesmo, que seja publicado ao menos o afastamento do
73 professor Bruno Campanella no Diário Oficial da União e que estará ela mesma de férias
74 nas semanas do dia 06 e 13 de fevereiro. Mas que o ideal era que o concurso se desse antes,
75 em final de janeiro (sugestão dos dias 30, 31/01 e 01/02), caso possível. Tendo em vista as
76 disponibilidades dos docentes foram compostas duas formações de banca, a partir de
77 sugestão do professor Felipe Trotta: uma primeira caso o concurso se dê em fevereiro,
78 formada pelos professores Carla Barros, Felipe Trotta e Emmanoel Ferreira, e uma
79 segunda, caso o concurso ocorra em janeiro, tendo o professor Fernando Resende no lugar
80 do professor Emmanoel Ferreira. Quanto ao número de vagas informou que deverá ser
81 aberta uma vaga a partir do afastamento do professor Bruno Campanella, mas recomendou
82 que possam ser aprovados pelo menos quatro candidatos, nas áreas de atuação dos
83 afastados, de modo que todos os docentes afastados tenham um substituto, considerando-se
84 ainda a possibilidade de licença médica do professor Antônio Oliveira Jr. Para abertura de
85 novas vagas é necessário que antes seja publicado no DOU o afastamento de cada docente,
86 com carga horária compatível à desejada (40h). Destacou que a área do concurso deve ser
87 ampla com ementa e pontos que abarquem o rol de disciplinas optativas que tais
88 professores oferecem. Considerou-se ainda que a titulação mínima dos candidatos deve ser:
89 Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Sociais ou Humanas. E o processo se dará em três
90 dias: instalação da banca e sorteio de pontos no 1º dia; prova escrita eliminatória no 2º dia e
91 prova didática (prova aula) no 3º dia. Lembrou que o período mínimo para as inscrições é
92 de 10 dias. Desse modo, foi APROVADO pela plenária que tal concurso deva ser aberto
93 nas condições apresentadas com as seguintes definições: Área de Concentração: Estudos de
94 Mídia, Número de Vagas: 01 (uma), Tipo de Contrato: Substituto, Regime de Trabalho: 40

95 (quarenta) horas semanais, Classe: Assistente, Titulação exigida para a classe: - Graduação:
96 qualquer área, - Mestrado Ciências Sociais Aplicadas, Sociais e Humanas. Tipo de seleção
97 e respectivos pesos: a) prova escrita - peso 1 (um); b) prova didática - peso 1 (um) e c)
98 avaliação do Curriculum Vitae - peso 1 (um). Ementa / pontos: 1 - Teoria da Cultura de
99 Massa, 2 - História das Tecnologias da Comunicação, 3 - Teorias da cibercultura, 4 - Fãs e
100 cultura midiática, 5 - Estratégias de comunicação de marketing nas organizações e 6 -
101 Linguagens midiáticas na cultura digital. Concluída a deliberação sobre tal ponto de pauta,
102 passou-se para o seguinte.

103 **3) Planejamento de disciplinas de 2017/1** – Tendo em vista os afastamentos de um ano de
104 duração de ao menos três docentes em 2017 e o perfil dos docentes, foi acordado que as
105 professoras Ariane Holzbach, Mayka Castellano e Thaiane Oliveira irão ministrar as
106 disciplinas obrigatórias oferecidas no último semestre pelos professores Bruno Campanella,
107 Felipe Trotta e Carla Barros, respectivamente, quais sejam: Introdução ao Audiovisual,
108 Mídia e Cultura de Massa e Introdução às Estratégias da Comunicação. Além disso, tendo
109 em vista a instabilidade no quadro de saúde do professor Antônio Oliveira Jr., ficou
110 acordado que o professor Marco Roxo irá ministrar a disciplina obrigatória que o primeiro
111 vinha oferecendo, de História dos Sistemas de Comunicação, em 2017/1. A professora Ana
112 Enne sugeriu que um dos professores substitutos contratados fique responsável por
113 ministrar a disciplina de Comunicação e Cultura para a turma de Nutrição, enquanto o
114 professor Marildo Nercolini assumiria a mesma disciplina como obrigatória para o curso de
115 Estudos de Mídia. Os demais docentes que ministram disciplinas obrigatórias
116 permanecerão com as mesmas para os quais já estavam designados: professora Ana Enne,
117 disciplina de Sociologia e Comunicação; professora Beatriz Polivanov, disciplina de
118 Metodologia de Pesquisa; professor Emmanoel Ferreira, disciplina de Introdução às Mídias
119 Digitais; professor José Benjamim Picado, disciplina de Introdução às Teorias da Narrativa;
120 professora Simone Sá, disciplina de Introdução às Tecnologias da Comunicação; professor
121 Viktor Chagas, disciplina de Introdução à Comunicação Política. Foi acordado que todas as
122 disciplinas obrigatórias devem ser oferecidas nos mesmos dias/horários nas quais estavam
123 alocadas em 2016/2. No que tange às disciplinas optativas, a professora Beatriz Polivanov
124 ressaltou o pedido de que: a) as propostas de optativas, com título, sugestão de dia e
125 horário, número de vagas para cada curso e indicação do nome de aluno de pós-graduação
126 exercendo estágio docência (se for o caso), sejam enviadas para seu e-mail
127 impreterivelmente até o dia 20/12/16; b) não sejam ofertadas, salvo exceções, disciplinas
128 optativas que já foram oferecidas nos últimos dois anos (a professora ficou de enviar tal
129 lista o quanto antes para os docentes); c) os horários da noite sejam privilegiados, na
130 medida do possível; d) haja equilíbrio na quantidade de disciplinas oferecidas ao longo dos
131 dias da semana nos diversos horários e e) os orientandos de mestrado e doutorado sejam
132 encorajados a oferecer disciplinas, mas que os primeiros não ministrem disciplinas
133 sozinhos, sem acompanhamento de professor ou doutorando. O professor Viktor Chagas
134 sugeriu que se planeje com antecedência os espaços de dia e horário para a inserção dos
135 substitutos, levando em conta inclusive a garantia dos espaços de salas no Bloco A. A
136 professora Ana Enne argumentou sobre a questão das diferenças entre os módulos das
137 optativas, de modo a permitir um maior equilíbrio da oferta, em termos de vagas. O
138 professor Viktor Chagas comunicou que a coordenação não teria condições de controlar tal
139 oferta, uma vez que a admissão de excedentes acontece a partir de gestões entre docentes e
140 discentes individualmente, mas que já orienta os alunos nesse sentido. A professora Simone
141 Sá sugeriu que os docentes sejam mais rigorosos na limitação dos módulos, de modo a

142 permitir que os alunos circulem pelas optativas menos demandadas. A professora Ana Enne
143 argumentou que a demanda está “engarrada”, especialmente no último semestre. O
144 professor Viktor Chagas questionou sobre qual seria a deliberação: aumentar módulos ou
145 deixar o processo à mercê da negociação dos discentes e dos docentes, individualmente. O
146 professor José Benjamim Picado argumentou que a questão relatada pela professora Ana
147 Enne talvez esteja localizada em uma demanda que escoo de modo desigual pelo universo
148 das optativas, e de que isto mereceria exame das instâncias do curso (Colegiado e NDE –
149 Núcleo Docente Estruturante) e do Departamento. A professora Carla Barros sugeriu que
150 tal discussão fosse encaminhada em próxima reunião de Departamento. Os professores
151 Felipe Trotta e Viktor Chagas relataram que o NDE vem realizando uma série de reuniões
152 para discutir a reforma curricular do curso de Estudos de Mídia e que no início do ano que
153 vem irá apresentar propostas ao Departamento e representantes discentes. A professora
154 Beatriz Polivanov sugeriu, assim, que tal discussão seja retomada em 2017 após estudo da
155 Chefia do Departamento e NDE. Passou-se, assim, para o próximo ponto de pauta.

156 **4) Atualizações sobre calendário escolar e ocupações** – A professora Beatriz Polivanov
157 reforçou que a questão do calendário de 2016 e 2017 foi levantada no Fórum de
158 Coordenadores de Curso e Chefes de Departamento e foi feita proposta para tal, mas que se
159 deve aguardar decisão do CUV. Ressaltou que até o momento o calendário de 2016/2
160 continua tendo final previsto para dia 19/01/17, mas que o prazo para lançamento de notas
161 deve ir até ao menos 27/01/17, podendo ser estendido até início de fevereiro e que é
162 fundamental que todas as notas sejam lançadas dentro do prazo. Reiterou sua posição
163 favorável à possibilidade de cancelamento de disciplinas por parte dos alunos após o fim da
164 ocupação, ainda que tenha lembrado as ressalvas feitas pelos professores Viktor Chagas e
165 Benjamim Picado quanto a isso via lista de e-mails dos docentes do Departamento. O
166 professor Kleber Mendonça informou, enquanto Diretor de Unidade do IACS, sobre a
167 reunião de Colegiado que ocorreu com esse item de pauta, tendo em vista a definição de
168 calendário, trancamento de alunos e lançamento de notas. A professora Simone relatou que,
169 ao menos no caso dos alunos de primeiro período, o calendário pode ser encerrado sem
170 maiores comprometimentos (inclusive do ponto de vista do cancelamento). A professora
171 considerou que o GEC deva tomar posição em relação à questão do calendário, tendo em
172 vista o efeito que produz sobre a programação dos semestres seguintes – ressalvados os
173 casos em que o lançamento de notas possa ser feito. A professora Ana Enne argumentou
174 sobre os problemas relativos ao não cumprimento da carga horária mínima e de conteúdos,
175 no caso dos alunos que possam alegar prejuízos, em função da ocupação. Os professores
176 Benjamim Picado e Ariane Holzbach esclareceram sobre as deliberações anteriores com
177 respeito à antecipação do final das aulas até 19/12/16, em virtude das apresentações de
178 TCC, que deverão ocorrer a partir do final de dezembro e durante o mês de janeiro. A
179 professora Beatriz Polivanov explicou que no dia 15/12/16 haverá reunião de Colegiado de
180 Unidade e que seria interessante levar um posicionamento do Departamento em relação ao
181 prazo para lançamento de notas de 2016/2. Porém, não houve consenso no Departamento
182 quanto ao assunto, cabendo a cada professor concluir suas disciplinas junto às suas turmas
183 da forma mais dialógica possível. Não havendo mais nada tratar neste ponto, passou-se para
184 o seguinte.

185 **5) Substituição dos professores Bruno Campanella e Felipe Trotta no NDE** – Tendo em
186 vista os afastamentos de tais docentes em 2017 foram propostos os nomes das professoras
187 Thaianne Oliveira e Ariane Holzbach para substituí-los, respectivamente, no NDE. Ambas
188 indicações foram APROVADAS pela Plenária. Passou-se, assim, ao próximo ponto de

189 pauta.

190 **6) Homologação de projetos de extensão** – Foram apresentados e HOMOLOGADOS os
191 seguintes projetos de extensão: Coordenação Prof. Miguel Freire – 1) Programa NAMídia –
192 Núcleo de Atividades Audiovisuais de Estudos de Mídia. Descrição Sintética: O programa
193 NAMídia visa incentivar, apoiar e sistematizar as ações de produção audiovisual
194 desenvolvidas no campo dos interesses didáticos e de extensão do Departamento de
195 Estudos Culturais e Mídia. No mesmo sentido promover e sustentar a difusão midiática dos
196 produtos gerados. Ação principal para 2017: Difundir os filmes doc. Santeiro e Teatro
197 Popular do Oscar realizados no “Programa NAMídia” e “Projeto Cinema Documento”; 2)
198 Projeto Cinema Documento. Descrição Sintética: O projeto Cinema Documento visa
199 produzir e divulgar documentos (textos, vídeos e filmes) sobre a contribuição da imagética
200 fílmica para a cinematografia brasileira. Para tanto manterá disponível ao público um banco
201 de dados constituído de documentos videográficos que tratam da cinematografia brasileira
202 vista a partir de sua imagética. Integram o banco de dados: filmes, entrevistas,
203 depoimentos, ensaios e críticas de agentes do cinema nacional. Ação principal para 2017:
204 Realização do webdocumentário Nelson Pereira dos Santos; 3) Projeto CineBrasil.
205 Descrição Sintética: O projeto CineBrasil visa produzir e divulgar vídeos e filmes sobre a
206 cinematografia brasileira independente. Ações principais para 2017: Edição final e
207 divulgação do filme O Primeiro Saraceni e promoção e participação em palestras com
208 exibições do filme de longa metragem doc. Santeiro, que servirá como agente catalisador e
209 motivador de discussão sobre a temática produção cinematográfica independente no Brasil.
210 Coordenação Prof. André Queiroz – 1) Projeto Cinema e Política. Descrição Sintética: O
211 projeto Cinema e Política visa produzir e divulgar documentos (textos, vídeos e filmes)
212 sobre a contribuição da produção documental latinoamericana recente, assim como buscar
213 contribuir para o aprofundamento dos debates em torno da história dos regimes de Exceção
214 em América Latina. Ações principais para 2017: Edição final e divulgação do filme
215 Araguaia, presente! (em fase de finalização de produção); participação em palestra com
216 exibições de filmes documentais latinoamericanos de vários realizadores e coletivos de
217 produção; organização de Mostra e Seminário Cinema e Política com participação de
218 realizadores e especialistas no tema. Coordenação Prof. Antônio Oliveira Jr. - Projeto de
219 Extensão: Fotografia e cidade: gente, paisagem e memória em Niterói. Resumo: Este
220 projeto, para seu quarto ano de execução, objetiva continuar sua proposta que é a de
221 produzir um acervo de imagens fotográficas digitais de alta qualidade técnica, a partir de
222 diferentes concepções visuais, conceitos, temáticas e assuntos, sobre a cidade de Niterói e
223 disponibilizá-las livremente na Internet. Toda produção fotográfica dos anos anteriores,
224 realizada por alunos, técnicos e professores da UFF, bem como por voluntários, já está
225 acessível na web, no site <http://www.fotografiaecidade.uff.br/>, sob a forma de álbuns
226 digitais e se constitui em um repositório especializado às pessoas interessadas em realizar
227 consultas, com os mais distintos interesses. O projeto continuará contando com o apoio do
228 Grupo de Estudos e Experimentação do Fotográfico – GEEF, pertencente ao Departamento
229 de Estudos Culturais e Mídia/UFF. Possui parceria com a Sala de Cultura Leila Diniz,
230 vinculada a Imprensa Oficial do Rio de Janeiro, com a finalidade de promover exposições e
231 encontros, no sentido de divulgar a ação extensionista e promover a inclusão de voluntários
232 ao projeto. Coordenação Prof. Kléber Mendonça – 1) Título: Quem sabe de mim sou eu:
233 favela, protagonismo social e o fazer midiático. Breve resumo: A presente ação de
234 extensão, em seu quinto ano de atividades, pretende promover encontros periódicos de
235 reflexão crítico-midiática em comunidades do Rio de Janeiro e Niterói, de modo articulado

236 com a pesquisa “A pacificação dos sentidos: uma análise do discurso telejornalístico
237 contemporâneo sobre a violência urbana”, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-
238 Graduação em Comunicação (PPGCOM/UFF) e com o apoio de bolsistas Pibic-EM e de
239 bolsistas PIBIC CNPq/UFF. A partir de um olhar sobre a maneira como os moradores das
240 comunidades cariocas interpretam o fazer midiático a respeito de seus territórios, pretende-
241 se realizar um trabalho de reflexão como forma de complexificar estas operações
242 discursivas e os processos de construção das subjetividades locais. A ideia é que, a partir do
243 desenvolvimento de uma visão crítica a respeito de tais conteúdos simbólicos, seja possível
244 avançar, em uma etapa posterior, na construção de produtos midiáticos alternativos,
245 desenvolvidos pelos próprios jovens moradores. Para tanto, o projeto prevê, além da
246 articulação com a Iniciação Científica no nível do Ensino Médio, a realização de oficinas
247 de reflexão crítica a respeito do papel dos meios de comunicação na sociedade
248 contemporânea, em parceria com o Núcleo de Comunicação Popular do Chapéu Mangueira
249 e da Babilônia (Nucopo). A ação de extensão também promoverá o desenvolvimento das
250 capacidades científicas e práticas dos jovens moradores, especialmente na organização,
251 produção e divulgação dos encontros de reflexão crítico-midiática a serem realizados nas
252 comunidades. 2) Título: "Em cada ribanceira, uma nação": vozes da favela, saber midiático
253 e protagonismo social. Breve resumo: A presente ação de extensão, em seu quarto ano,
254 pretende promover a capacitação técnico-midiática de jovens moradores de comunidades
255 do Rio de Janeiro e Niterói. Em parceria com o coletivo Dá Teu Papo, formado por jovens
256 moradores de favelas do Rio de Janeiro, o presente projeto estimulará a criação de
257 conteúdos comunicacionais, em plataformas multimídias, pensados, planejados, produzidos
258 e compartilhados pelos próprios jovens moradores das favelas parceiras da ação. A partir
259 dos resultados de encontros de reflexão crítica, realizados em 2014 e 2015 e nos quais
260 foram amadurecidos os modos como os moradores destas comunidades cariocas
261 interpretam o fazer midiático, a ação se dedicará, neste ano, à construção de produtos
262 midiáticos alternativos, desenvolvidos pelos próprios jovens moradores das mesmas
263 comunidades que cada vez mais figuram como pautas ou personagens ilustrativos nos
264 veículos de comunicação hegemônicos. Para tanto, o projeto prevê, além da articulação
265 com a Iniciação Científica (Pibic) e a Iniciação Científica no nível do Ensino Médio (Pibic-
266 EM), a realização de oficinas de realização midiática, em parceria com o Coletivo Dá Teu
267 Papo, dos morros do Chapéu Mangueira e da Babilônia, com a Orquestra de Percussão do
268 Mestre Dá, dos morros do Cantagalo e do Pavão-Pavãozinho e com o Núcleo de
269 Comunicação Popular do Chapéu Mangueira e da Babilônia (Nucopo). 3) Título: Pensando
270 a Mídia com a Juventude: Encontros de Reflexão Crítica em Escolas de Ensino Médio da
271 Rede Pública. Breve resumo: A presente ação, em seu segundo ano, promoverá encontros
272 de reflexão crítica acerca de temas complexos, presentes nos meios de comunicação, com
273 jovens de Escolas de Ensino Médio da Rede Pública do Estado do Rio de Janeiro. Em
274 parceria com as Escolas Públicas interessadas, nos municípios de Niterói e Rio de Janeiro,
275 o presente projeto realizará uma série de encontros, nas Escolas, que proporão uma reflexão
276 conjunta entre os jovens estudantes de Ensino Médio e os jovens universitários envolvidos
277 na ação. Com isso, desenvolvemos um trabalho de reflexão como forma de complexificar e
278 aprofundar os temas e as operações discursivas veiculadas pelos meios de comunicação
279 acerca de assuntos ligados à juventude nos dias atuais. Em outra frente da ação, serão
280 organizadas visitas às instalações do Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS/UFF)
281 para que os jovens de Ensino Médio possam tomar conhecimento da rotina dos estudantes
282 universitários da UFF na área das graduações oferecidas no Instituto. Como elemento

283 agregador, a ação também propõe a construção de produtos midiáticos alternativos,
284 desenvolvidos pelos próprios jovens, a serem divulgados nas redes sociais do Projeto. Para
285 tanto, o projeto prevê, além da articulação com a Iniciação Científica (Pibic/CNPq) e a
286 Iniciação Científica no nível do Ensino Médio (Pibic-EM), a parceria com o Coletivo Dá
287 Teu Papo e o Núcleo de Comunicação Popular do Chapéu Mangueira e da Babilônia
288 (Nucopo), de modo articulado com a pesquisa “A pacificação dos sentidos: uma análise do
289 discurso telejornalístico contemporâneo sobre a violência urbana”, desenvolvido no
290 PPGCOM/UFF. Coordenação Profª. Simone Sá – 1) Estação de Empreendedorismo
291 Cultural. A Estação de Empreendedorismo Cultural consiste numa incubadora de negócios
292 criativos na área musical, que visa desenvolver competências empreendedoras nos alunos
293 da graduação de Estudos de Mídia, além de incluir atividades abertas a alunos de outros
294 cursos e também da comunidade externa da Universidade Federal Fluminense. Trata-se de
295 um projeto realizado em parceria pelo Laboratório de Pesquisa em Culturas e Tecnologias
296 da Comunicação (LabCult), o coletivo de empreendedores culturais Ponte Plural e o P3 -
297 Polo de Produção e Pesquisa Aplicada em Jogos Eletrônicos e Redes Colaborativas. Para
298 colaborar com a formação prática desses alunos, a Estação de Empreendedorismo Cultural
299 desenvolverá atividades de formação a fim de capacitar os participantes em diversos
300 segmentos transversais à música (como audiovisual, narrativa transmídia, games, trilha
301 sonora, gestão em redes sociais, distribuição musical, arte digital, produção de conteúdo,
302 entre outros), de modo a contribuir com a integração desses profissionais ao mercado de
303 trabalho. 2) Clube do Vinil. O Clube do Vinil é um projeto que envolve a escuta comentada
304 de álbuns em encontros com periodicidade mensal; e tem por objetivos : 1) Discutir os
305 artefatos de escuta sonora e sua importância para a história da cultura da música 2) Discutir
306 gêneros musicais e entender o papel dos álbuns dentro da história dos gêneros musicais 3)
307 Abordar aspectos centrais da indústria fonográfica em perspectiva histórica 4) Consolidar
308 equipe com características multidisciplinares para a produção de eventos de cunho
309 midiático e gestão de mídias sociais. Coordenação prof. Viktor Chagas – 1) Escritório
310 Modelo de Memes (2016-Atual). Descrição: O presente projeto é orientado a implementar
311 um escritório-modelo de monitoramento de mídias sociais, análise de tráfego e moderação
312 de comunidades virtuais, e ações pontuais de inteligência, atuando especificamente em
313 contextos de farta produção de conteúdos gerados por usuários de internet, em particular os
314 chamados memes de internet. O escritório-modelo oferece, em sua carteira de ações a
315 parceiros interinstitucionais, ações de pesquisa e consultoria; formação de profissionais de
316 comunicação, educação, marketing e outras áreas para o desenvolvimento de estratégias
317 relacionadas ao universo dos memes de internet; planejamento de acervo, roteiro
318 expográfico e curadoria de exposições, físicas e virtuais, sobre conteúdos da cultura popular
319 de internet que se entrelacem com temáticas indicadas por eventuais contratantes. Em seu
320 formato atual, o projeto surge como um desdobramento de uma série de ações continuadas
321 levadas a efeito pela ação extensionista Escritório de Big Data, em sua segunda fase (2014-
322 2015), e pelo #MUSEUdeMEMES. Entre os clientes atendidos, o portfólio do projeto soma
323 a Fundação Wikimedia, a ong Ação Educativa, o bloco de carnaval Cordão do Boi Tolo, a
324 Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ) e a Rede Globo. 2)
325 #MUSEUdeMEMES (2013-Atual). Descrição: O presente projeto consiste no
326 desenvolvimento, implementação e manutenção da plataforma de um webmuseu voltado
327 para discutir o fenômeno dos memes de internet. As ações concernentes ao projeto
328 envolvem a produção e catalogação de conteúdos para o acervo do site, bem como a
329 realização de mostras e exposições físicas no espaço da universidade e fora dele, e o

330 planejamento e apresentação de oficinas e workshops sobre o tema. Memes são um
331 fenômeno típico da internet, e podem se apresentar como imagens legendadas, vídeos virais
332 ou expressões difundidas pelas mídias sociais. Próprios do universo das comunidades
333 virtuais, portanto, os memes são geralmente elementos efêmeros, vulgarmente encarados
334 como 'besteirol' passageiro ou 'cultura inútil', fruto de sua utilização da linguagem do
335 humor. O webmuseu em questão procura reunir conteúdo acerca destes fenômenos e
336 discuti-los no âmbito das Teorias da Comunicação, evidenciando seu papel na formação de
337 identidades em comunidades virtuais e nas interações em redes sociais na internet. Lançado
338 oficialmente em junho de 2015, o site obteve, somente na primeira semana, mais de 12 mil
339 visitas, e repercutiu não apenas na internet mas em toda a mídia nacional, incluindo jornais,
340 rádio e televisão. Coordenação prof. Emmanoel Ferreira – 1) Polo de Produção e Pesquisa
341 Aplicada em Jogos Eletrônicos e Redes Colaborativas - P3. O Polo de Produção e Pesquisa
342 Aplicada em Jogos Eletrônicos e Redes Colaborativas (P³) é um programa de extensão que
343 abriga atividades voltadas para a pesquisa aplicada e o desenvolvimento de novas
344 tecnologias em jogos eletrônicos/digitais e redes colaborativas. O programa contempla
345 cursos de extensão, atividades lúdico-interativas e uma célula de incubação na
346 universidade, cujo objetivo fundamental é abrigar projetos e empreendimentos de alunos,
347 ex-alunos e de membros da comunidade em geral relacionados ao universo das mídias
348 digitais. 2) indieLudens. O presente projeto consiste no desenvolvimento de jogos digitais
349 independentes (indie games), cujas temáticas serão relacionadas a assuntos/pautas que
350 merecem destaque no cenário midiático nacional e mundial. O objetivo destes jogos – que
351 serão distribuídos gratuitamente via Internet, por meio de website que será desenvolvido no
352 âmbito do projeto – é o que levantar reflexões críticas por parte de sua audiência, através
353 das particularidades da mídia jogo digital, investindo na interatividade e na imersão
354 proporcionadas por esta mídia. 3) gameLudens. O projeto consiste em encontros regulares
355 para fruição interativa de conteúdos videolúdicos, em particular os jogos eletrônicos
356 (digitais) para computadores e consoles, e subsequente discussão acerca das relações
357 transmidiáticas entre diversos tipos de mídia, como literatura, mídias audiovisuais, mídias
358 sonoras, entre outras, tendo como base os videogames. O presente projeto é basilar para o
359 curso no qual está inserido – Estudos de Mídia – pois contempla conteúdos abordados em
360 diversas disciplinas do curso, sobretudo aquelas do eixo 'Planejamento e Gestão da Mídia
361 Digital', proporcionando assim uma experiência prática visando à sua melhor compreensão.
362 Coordenação Profs. Mayka Castellano e Ariane Holzbach. TELAS: O Telas é um programa
363 de extensão dedicado ao desenvolvimento das capacidades necessárias para análise e
364 produção de material audiovisual por parte dos discentes. Conjuntamente, o programa visa
365 a desenvolver atividades sistemáticas que resultem na criação de uma visão crítica acerca
366 dos desafios inerentes às novas produções audiovisuais da contemporaneidade. As
367 propostas deste projeto foram pensadas também de modo a expandir as atividades
368 acadêmicas ligadas ao campo audiovisual para fora da universidade. Isto se dará por meio
369 do intercâmbio com a sociedade, seja com palestras, cursos ou eventos específicos, e
370 através de parcerias com instituições privadas. As ações do núcleo de produção e estudo do
371 audiovisual, o Telas, são fundamentais para o curso de Estudos de Mídia, tendo em vista
372 que fundamentam um dos três eixos que estruturam o curso: o de Produção em Linguagens
373 Audiovisuais. Coordenação Profs. Thaianne Oliveira e Ariane Holzbach. ECIN (Equipe de
374 Comunicação Institucional). A Equipe de Comunicação Institucional (ECIN) existe desde
375 2006 e é um importante espaço de práticas de comunicação para alunos do curso de
376 Estudos de Mídia, tendo como seu principal “cliente” o próprio curso. Após um período de

377 inação, as atividades da equipe foram retomadas em 2015/1. Seus objetivos principais são:
378 a) planejamento, execução e avaliação da comunicação do curso para públicos internos e
379 externos, através de diferentes veículos midiáticos; b) desenvolvimento de pesquisas, junto
380 à coordenação de Estudos de Mídia, relativas ao perfil de alunos e egressos, visando refletir
381 sobre o curso a partir de uma perspectiva interna e c) realização de eventos voltados para a
382 comunidade acadêmica e do entorno da UFF, que buscam integrá-los, tais como a Semana
383 Inaugural, Multi Mostra Mídia e debates. É parte constituinte de tais objetivos que a
384 atuação na ECIN sirva como um espaço de experimentação, prática e co-construção de
385 conhecimento para os discentes, em diálogo com outros agentes internos e externos à
386 universidade. Trata-se, portanto, de 10 (dez) docentes do Departamento com um total de 17
387 (dezessete) projetos de extensão. Havendo sido APROVADOS todos os projetos em
388 Plenária Departamental, passou-se para o último ponto de pauta.

389 **7) Homologação da Disciplina Tópicos em Língua Estrangeira.** Foi APROVADA a
390 homologação de tal disciplina pela Plenária Departamental. Cumpridos os temas em pauta,
391 nada mais havendo a tratar, eu, Beatriz Polivanov, chefe de Departamento, dei por
392 encerrada esta reunião departamental, lavrada por mim, Beatriz Polivanov, na presente ata.